

‘O gênio aponta o caminho, o talento o toma’

Marie Von Ebner-Eschenbach

CRESCER

Ano VI - Nº 207 • 21 de janeiro de 2009

O CRESCER é uma publicação do Setor de Comunicação da  **TECNOLENS**
O Laboratório da Sua Ótica

De qual trem você vai desembarcar este ano?

“E assim, chegar e partir são só dois lados da mesma viagem. O trem que chega é o mesmo trem da partida. A hora do encontro é também despedida.” Essa bela letra de Milton Nascimento e Fernando Brant espelha uma verdade sobre nossas vidas: seja na dimensão profissional, pessoal, familiar, espiritual ou outra qualquer, estamos sempre começando e terminando algo – são os chamados ciclos.

E acho que é aí que reside um grande problema de várias pessoas: começar muitas coisas, e não concluí-las. Afinal, interrompem prematuramente um ciclo para iniciar outro antes da conclusão do anterior – mais ou menos como tentar desembarcar do trem antes mesmo de ele ter chegado à estação. Não quero dizer que, às vezes, não precisaremos abortar uma viagem para iniciar outra – lógico que isso pode ser necessário. Entretanto, existe um lugar certo para fazer isso: a estação. É nela que se faz esse transbordo, nem que seja em uma antes da que inicialmente foi definida como a de chegada, mas tem de ser sempre uma estação. Isso por uma razão muito simples: ela, mesmo que uma antes do fim, significa a chegada.

Parar o trem, recolher os pertences, levantar-se, desembarcar, decidir os novos horários e rumos, comprar o outro tíquete de embarque, enfim, a plataforma é uma transição de ciclos, em um processo semelhante à vida. A estação é a chegada e a partida. A música de Milton e Brant ainda completa: “A plataforma dessa estação é a vida desse meu lugar”. É ao ig-

norar essa verdade que nos arrebatamos. Terminar projetos, rotinas, métodos, relacionamentos fora da estação é largar, é romper. Não é o fim, e sim interrupção. Antes de começarmos algo novo, precisamos concluir a viagem antiga, o ciclo anterior. Isso deve acontecer por uma razão muito simples: toda nova escolha e começo implicam uma renúncia, desembarcar do trem anterior.

Veja os exemplos em sua vida – Embarcar no trem da academia significa desembarcar do trem das manhãs de sono ou do trem dos começos de noite livres. Embarcar no trem do curso de especialização ou de inglês significa desembarcar do trem das noites livres com amigos ou família, e, muitas vezes, do trem dos sábados de descanso. Embarcar no trem da promoção profissional na empresa significa desembarcar do trem de alguns relacionamentos mais próximos. Enfim, todo embarque implica um desembarque.

Estamos no início de 2009, e é muito comum usarmos o fim e início de ano (olha o fenômeno configurando-se) para revermos o passado e planejarmos o futuro. Já escrevi em outros artigos e em meus livros que, em alguns aspectos de nossas vidas e projetos, deveríamos nos abstrair desses marcos de calendário e criarmos ciclos atemporais, não condicionados a anos, trimestres, meses ou semanas. Independentemente disso, de que dia do calendário você está agora, o dia chamado hoje é uma excelente oportunidade para embarcar em algo novo, mas tenha cuidado para iniciar da forma certa.

Se você for começar, tenha certeza de estar na plataforma da estação, o que significa concluiu a viagem anterior, passar pelos movimentos de desembarcar, renunciar, deixar para trás o que lá ficou (como disse o apóstolo Paulo aos filipenses) e está em condições de avançar. É na plataforma que conseguimos as condições ideais para o novo embarque, pois nossa mente não está mais ocupada com a chegada. Essa já ocorreu, agora é só olhar para frente. Na estação, nossa atenção deve estar focada em visualizar o que virá, o futuro, a partida, a nova viagem. É lá que estabelecemos os indispensáveis encontros com os outros. Gente que já está voltando de onde queremos ir ou está indo aonde vamos. Pessoas que chegam de ou partem para outros lugares bem diferentes dos nossos e que acabam por nos enriquecer com suas vivências, ajudando-nos a melhor delinear nossa viagem.

Certa vez, alguém quis seguir Jesus, e pediu que, antes disso, deixasse-o ver seus entes. Então, Jesus respondeu: “Quem põe a mão no arado e olha para trás não está apto para o reino de Deus”. Algo mais ou menos como: “Meu filho, não dá mais. Eles já partiram no trem que você veio e desembarcou. Agora, é contigo. Desembarque!”.

Paulo Angelim

é arquiteto, pós-graduado em Gestão de Marketing e empresário imobiliário. Consultor e palestrante nacional em marketing, vendas, crescimento pessoal e mercado imobiliário.

E-mail: pauloangelim@uol.com.br